



Oficinas

XILOGRAVURA: MATRIZ DA SUA HISTÓRIA, IMPRESSÃO DA SUA ALMA

Marlene Maciel

Resumo: A xilogravura é uma técnica conhecida desde a Antiguidade, era usada por vários povos e lugares. Os Chineses usavam essa técnica para imprimir orações Budistas, cartas de baralho, papel moeda, estampar talismãs e produziram os primeiros livros impressos pelo homem. A Europa usou-a para estampar tecidos e também para impressão de livros. No Brasil em 1802 usavam para imprimir cartas de baralho e no final do século dezenove os modestos folhetos de cordel. Por ser uma técnica simples é a mais espontânea das técnicas gráficas. Com o desenvolvimento tecnológico a xilogravura foi substituída por processos mais modernos e rápidos. Mesmo assim não perdeu seu encanto e sua magia de revelar imagens desconhecidas. A imagem vem depois de um longo processo de criação que inventa e descobre imagens inconscientes e inesperadas, ao mesmo tempo tão familiares. E nesse inventar e descobrir imagens surpreendentes o autor retorna ao seu mundo interno consciente. Finalizado surge o objeto para uma leitura simbólica.

Objetivo: A finalidade desta oficina é dar ao participante outra modalidade artística para se expressar e dialogar com imagens da sua história durante o processo arteterapêutico. A xilogravura é uma técnica gráfica e um recurso de ilustração usado nos atendimentos da Arteterapia para facilitar a expressividade e fazer uma leitura das imagens que surgem durante o trabalho. Também pretende fazer uma reflexão sobre o processo de criação até chegar a uma matriz de xilogravura. Nesse encontro o objetivo é potencializar o desenvolvimento da criatividade, da disciplina, do respeito com as etapas do trabalho, valorização da sua própria história e da cultura popular.

Metodologia: A matriz poderá ser feita na madeira, MDF, compensado ou laminado de madeira. Para criação da imagem o xilogravador passa por estágios bem pensados: desenhar e inverter a imagem, transferir o desenho para a matriz, gravar, entintar e finalmente fazer a impressão em papel ou no tecido.

1º Momento: sensibilização com música.

2º Momento: Orientações para o trabalho.

3º Momento: Exposição e reflexão sobre as imagens.

Conclusão

Todos os elementos que compõem a imagem têm caráter próprio que inventa, observa e descobre suas dores e alegrias. O desenho dá início ao processo de criação da obra, a impressão da matriz gravada é a conclusão, surge, entretanto um novo momento da exposição e contemplação da imagem criada. O vasto universo imaginário do xilogravador adquire uma realidade própria dando oportunidade para um novo olhar sobre o seu mundo inconsciente.



VI Congresso Latino Americano de Arteterapia
VII Encontro do Mercosul
7,8 e 9 de Setembro de 2017
Rio de Janeiro – Brasil

Referências Bibliográficas

COSTELLA, Antonio Fernando. Breve História ilustrada da xilogravura. Campos do Jordão: Editora Mantiqueira, 2003.

CATAFAL e OLIVA. A Gravura, coleção artes e ofícios. Editorial Estampa, 2003.

Catálogo: Rubem Grilo, Xilo Gráfico 1985-2011, Caixa Cultural Brasília- Galeria Principal, 11 de maio a 26 de junho de 2011. "